

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA. GUIA DE CONSULTA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA

Jeferson Gervasio Pires - Faculdade Avantis, Balneário Camboriú, Brasil

Ambiel, R. A. M., Rabelo, I. S., Pacanaro, S. V., Alves, G. A. S., & Leme, I. F. A. S. (Org.). (2011). *Avaliação Psicológica: Guia de consulta para estudantes e profissionais de Psicologia*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

A avaliação psicológica figura entre uma das mais importantes atividades do profissional da psicologia. Nessa perspectiva, o desenvolvimento de materiais adequados ao nível de conhecimento dos usuários, no que tange às atividades pertinentes à área, caracteriza o compromisso com a profissionalização dos psicólogos e a preocupação com os instrumentos que fazem parte deste processo. Grande parte dos materiais utilizados nas disciplinas relativas à psicometria, dos cursos de graduação em Psicologia, não são fáceis de serem compreendidos pelos graduandos, por utilizarem temas e termos distantes dos do seu cotidiano, tais como as noções de estatística e da Teoria de Resposta ao Item. Em observância a isso, o livro *Avaliação Psicológica. Guia de consulta para estudantes e profissionais da psicologia* apresenta uma linguagem acessível para acadêmicos do curso de psicologia e para profissionais recém-formados, o que possibilita um melhor preparo, seja do então profissional, já graduado, ou do futuro profissional.

O livro mostra a evolução histórica dos conceitos de testagem e de avaliação psicológica, passando por sua produção científica e acadêmica nos últimos anos no Brasil. Aborda, também, temas e conteúdos específicos como a estatística e a Teoria de Resposta ao Item, além de tratar de questões sobre validade, precisão, padronização, normatização dos testes e a questão da ética na avaliação psicológica. Desse modo, o livro se propõe a contribuir com conhecimentos básicos e necessários para a formação dos psicólogos, trazendo os principais temas relativos à testagem e à avaliação psicológica.

No 1º capítulo, os autores fazem um resgate histórico da testagem psicológica no Brasil e no exterior, mostrando todo o desenvolvimento da ciência psicológica, gerado a partir das pesquisas em avaliação psicológica. Esse resgate se inicia descrevendo os primeiros processos avaliativos, baseados na escrita e na análise do comportamento e o início da profissionalização da testagem, com a criação

de laboratórios de pesquisa, como os de Wundt, Weber e Galton, com a avaliação das características psicológicas e físicas e a discriminação sensorial. Esses conceitos foram mais tarde aperfeiçoados por Binet e Simon, trazendo as medidas de conteúdos intelectuais e chegando ao conceito de Quociente Intelectual (QI) de Stern, posteriormente aprimorado por Terman. Nessa seara, houve também o desenvolvimento de métodos estatísticos, como muito bem escrito no capítulo 3, que trata da estatística aplicada à testagem e avaliação psicológica, aponta as dificuldades de alunos de psicologia com cálculos e aborda importantes conceitos, de forma muito clara, como os de população e amostra, variabilidade, correlações e análise fatorial.

No segundo capítulo é abordado o panorama atual da produção científica dos testes psicológicos entre 2003 e 2011. É descrito o caminho para submissão dos instrumentos ao Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI) e são apontados alguns dados sobre os motivos de não aprovação dos instrumentos e acerca dos testes que necessitam pareceres favoráveis junto a este órgão regulador. Essa temática está relacionada com a questão da ética em avaliação psicológica, uma vez que os profissionais devem utilizar apenas instrumentos adequados aos parâmetros do SATEPSI. O descumprimento dessa norma pode acarretar sérios problemas no processo de testagem, comprometendo todos os resultados da avaliação. Nesse sentido, em uma perspectiva baseada no conceito de validade, é possível sugerir que a inobservância da norma teria impacto negativo no sentido da evidência de validade baseada nas consequências da testagem.

Já, no capítulo 4, são explicados conceitos utilizados da Teoria de Resposta ao Item (TRI), exemplificados, no início do capítulo, com uma situação cotidiana em que uma psicóloga recém-formada não consegue entender o manual de um teste por desconhecer conceitos como dificuldade média, capacidade discriminativa e testagem adaptativa via

computador e a Teoria Clássica dos Testes. A TRI busca representar a probabilidade de uma pessoa apresentar uma resposta a um item, considerando fatores como a habilidade do sujeito avaliado e o nível do item. Conceitos como o de curva de característica do item (CCI), curva de informação (CI) e o de curva de informação do teste (CIT) são importantes para a análise dos itens no sentido de verificar as possibilidades de o sujeito dar uma resposta ao item. Por fim, destaca-se que a TRI é utilizada também na construção de instrumentos psicológicos e na análise de suas qualidades psicométricas.

É impossível falar em testagem psicológica sem aduzir os conceitos de validade e precisão, que recebem destaque no quinto capítulo do livro que, além de mostrar a importância destes aspectos nos processos de avaliação, faz o resgate do conceito de validade a partir da tríade (validade de conteúdo, critério e construto), proposta por autores como Urbina, até alcançar o conceito mais abrangente e atual, de evidências de validade. Os autores também conceituam a precisão, que significa a confiabilidade ou fidedignidade referente à estabilidade do teste, e apresentam os métodos utilizados para estimá-la. A precisão é inversamente proporcional ao erro de medida, neste sentido, quanto mais preciso for um instrumento, menor será o erro de medida. No entanto, os autores salientam que nenhuma medida está livre de erros.

No capítulo sexto, são abordados os conceitos de padronização e normatização dos testes, cujas terminologias podem ser alvo de confusão. O primeiro conceito se relaciona com a questão de sua aplicação e o segundo, com a interpretação dos testes. Sobre a padronização, os autores apontam também as precauções que devem ser tomadas na sua aplicação e os cuidados com o material, o ambiente da testagem, as condições da aplicação, o aplicador, a questão legal de seu uso e de sua aplicação e o sigilo dos resultados. Já sobre a normatização, tecem

reflexões sobre o uso de normas de acordo com a idade mental, o estágio de desenvolvimento, as normas intragrupo, percentis e escore padrão e suas variações.

Em se tratando da preocupação na aplicação e interpretação dos testes, o sétimo e último capítulo do livro versa sobre a questão da ética no uso dos testes em processos de avaliação psicológica, reiterando a relevância do uso de instrumentos com pareceres favoráveis do SATEPSI e a importância do estudo dos respectivos manuais. Esse capítulo trata também da questão da devolutiva no processo de avaliação, que deve considerar os motivos da avaliação, quem a solicitou, quem receberá os resultados e quais as possíveis consequências para todas as partes envolvidas.

A avaliação psicológica deve ser entendida como um processo no qual se utilizam instrumentos para a coleta de amostras do comportamento com um determinado fim. Nesse sentido, a utilização de instrumentos com parecer favorável do SATEPSI e com apropriados estudos de validade e de precisão, além de uma completa leitura do manual e do conhecimento do fenômeno psicológico envolvido na avaliação, constitui a postura profissional de um psicólogo pautado nas noções de ética e podem ser determinantes na caracterização de uma avaliação eficiente e, como consequência disso, a caracterização de uma atuação profissional adequada. Esse livro é uma fonte inicial para a formação profissional em psicologia, por apresentar de forma sintetizada os principais conceitos envolvidos no processo da avaliação psicológica, instigando o acadêmico de psicologia ou profissional já graduado a interessar-se ainda mais sobre esta temática.

Recebido em junho de 2011

Reformulado em setembro de 2011

Aceito em dezembro de 2011

SOBRE O AUTOR:

Jeferson Gervasio Pires, Acadêmico do Curso de Psicologia da Faculdade Avantis (SC).